

233 CONTROLE DA TABOA (*Typha angustifolia*) COM A UTILIZAÇÃO DO GLYPHOSATE. M.T. Iamauti\*, D. Camposilvan\*\* e R. Victoria Filho\*\*\*. \*Engº Agrº Autônomo. \*\*Indústrias Monsanto S/A. \*\*\*ESALQ/USP-Piracicaba, SP.

A presente pesquisa foi conduzido no município de Santo Antonio da Posse, SP, com o objetivo de verificar o efeito de dosagens crescentes de glyphosate<sup>1</sup> no controle da planta daninha aquática, taboa (*Typha angustifolia*). O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com oito tratamentos e quatro repetições. As parcelas tinham 3 x 3 m (9 m<sup>2</sup>). Os herbicidas utilizados com as respectivas dosagens, em kg/ha, foram glyphosate a 1,296; 1,944; 2,592; 3,240; 3,888 e 4,545 kg e dalapon a 8,0 kg. Manteve-se uma testemunha sem herbicidas. Aos tratamentos com glyphosate adicionou-se surfatante<sup>2</sup> a 0,25% v/v da calda. A aplicação foi realizada no dia 02/02/87, sendo a temperatura por ocasião da aplicação, de 27°C e a umidade relativa de 60%. Utilizou-se um pulverizador costal, à pressão constante (CO<sub>2</sub>), de 2,75 kg/cm<sup>2</sup>, com barra de seis bicos 11002, com um consumo de calda de 366 l/ha. As avaliações realizadas foram visuais, com escala de 0 a 100, onde 0 = ausência de injúria e 100 = morte total. As avaliações foram realizadas aos 27, 45, 66, 96 e 148 dias após a aplicação. Glyphosate em dosagens acima de 3,240 kg/ha apresentou % de controle acima de 90% aos 148 dias após a aplicação. Os melhores tratamentos tinham glyphosate em dosagens acima de 3,240 kg/ha e dalapon a 8,0 kg/ha.

<sup>1</sup>Rodeo (648 g/l)      <sup>2</sup>Renex